

Simpósio de

Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente

Segurança e Inovação



11 e 12
nov
2019

Promoção

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

Escola de Enfermagem

PEDIATRIA HCPA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612s Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação (1. : 2019 : Porto Alegre, RS).

Segurança e inovação: anais [recurso eletrônico] / 1. Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação ; promoção e realização: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenação do evento: Helena Becker Issi. - Porto Alegre: HCPA, UFRGS, 2020.

E-book

Evento realizado de 11 a 12 de novembro de 2019.

1. Saúde da criança. 2. Saúde do adolescente. 3. Enfermagem - eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. III. Issi, Helena Becker. IV. Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

LINKAGE ENTRE SINASC E SISVAN COMO FERRAMENTA NA INVESTIGAÇÃO DE FATORES DETERMINANTES DA OBESIDADE INFANTIL

Juliana Mariante Giesta, Mariana Dihl Schiffner, Mirena Boklis, Ilaine Schuch, Vera Lúcia Bosa, Clécio Homrich da Silva

Introdução: A obesidade infantil vem crescendo de forma acentuada, em idades cada vez mais precoces tornando-se, atualmente, um problema de Saúde Pública. Vários estudos têm apontado peso ao nascer e o tipo de parto, como também determinantes no desenvolvimento de obesidade no futuro. **Objetivo:** Avaliar a influência de fatores pré-natais e perinatais no desenvolvimento de obesidade em crianças e adolescentes acompanhadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Porto Alegre/RS. **Métodos:** Coorte retrospectiva, na qual, primeiramente, foram selecionadas todas as crianças e adolescentes cadastrados no SISVAN que apresentavam informações de peso e estatura, na UBS Santa Cecília, entre 2008 e 2016. Posteriormente, foi realizado linkage com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), por intermédio do nome da mãe, data de nascimento e sexo dessas crianças, nascidas entre 2000 e 2014 em Porto Alegre, obtendo-se informações sobre as condições pré-natais e perinatais. Do SINASC, foram extraídas as covariáveis maternas como idade, escolaridade, situação conjugal; pré-natais como paridade e número de consultas de pré-natal; perinatais como tipo de parto e peso ao nascer, enquanto que sexo, idade, inserção no Programa Bolsa Família e número de avaliações antropométricas foram extraídas do SISVAN. A obesidade infantil, variável de desfecho, foi considerada em menores de cinco anos com valores de escore z superiores a +3,00 desvios-padrão e, para maiores de cinco anos, superiores a +2,00 desvios-padrão. Todas as associações significativas ($p < 0,05$) na análise bivariada foram testadas por meio de regressão de Poisson. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob o parecer de número 2.106.241. **Resultados:** Foram incluídas 537 crianças e adolescentes entre zero e 15 anos. A mediana para idade das crianças foi de oito anos e 52,3% eram do sexo masculino. A prevalência de obesidade foi de 15,1%. Após regressão de Poisson, encontrou-se maior risco de obesidade em crianças nascidas de parto cesáreo, filhos de mães primíparas, meninas e maiores de cinco anos. **Conclusões:** Através do linkage entre SINASC e SISVAN, foi possível identificar que o parto cesáreo, ser o primeiro filho e ser menina encontram-se entre os fatores pré-natais e perinatais que influenciaram a obesidade infantil.